Ciências Biológicas

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DO LIMBO E DA SUPERFÍCIE FOLIAR DE Myracrodruon urundeuva (FR. ALL.) (ANACARDIACEAE) OCORRENTES NO ENTORNO DE INDÚSTRIA CIMENTEIRA

Gabriel Justiniano do Prado - 2° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Marinês Ferreira Pires Lira - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Isabela Martinez Fontes Cunha - Coautora DBI, UFLA

Resumo

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DO LIMBO E DA SUPERFÍCIE FOLIAR DE Myracrodruon urundeuva (FR. ALL.) (ANACARDIACEAE) OCORRENTES NO ENTORNO DE INDÚSTRIA CIMENTEIRA Gabriel Justiniano do Prado, Isabela Martinez Fontes Cunha, Marinês Ferreira Pires Lira Myracrodruon urundeuva é conhecida popularmente como “aroeira do sertão”, e restrita a região da América do Sul, sendo considerada uma espécie tropical encontrada, principalmente, em vegetação mais seca, como o Cerrado e a Caatinga. Pode ocorrer em formações vegetais próximas a indústrias cimenteiras, que vêm se destacando cada vez mais no mercado, se instalando em cidades do interior que apresentam um grande potencial econômico. E sabe-se que a poluição emitida pelas indústrias de cimento pode causar uma perda imensurável de plantas endêmicas ou ameaçadas que são sensíveis à poluição e estão crescendo nesta área. Assim, objetivou-se caracterizar a estrutura anatômica das folhas de M. urundeuva ocorrente no entorno de uma indústria cimenteira. As análises anatômicas foram baseadas em secções paradérmicas e transversais das folhas em microscopia de luz e análise da superfície por microscopia eletrônica de varredura. A espécie apresentou células epidérmicas tabulares, com contornos ondulados e estômatos anomocíticos em ambas as faces, embora sejam pouco frequentes na face adaxial, sendo estes, no mesmo nível que as células epidérmicas. As células epidérmicas da face adaxial são comparativamente maiores que as da face abaxial. A epiderme na face adaxial das folhas apresentou a cutícula mais espessa, enquanto na face abaxial observou-se uma fina camada de cutícula. Há uma camada mais densa de parênquima paliçádico e três camadas de parênquima esponjoso, caracterizando um mesofilo dorsiventral. Os resultados observados estão de acordo com as descrições para a espécie, realizadas em outros ambientes, indicando que a presença da poeira de cimento não afeta as características qualitativas da anatomia foliar de M. urundeuva. Palavras-chave: Aroeira do sertão, estômatos, mesofilo. Afiliações: Gabriel Isabela Martinez Fontes Cunha – coautora - mestre em Botânica Aplicada (UFLA). Marinês Ferreira Pires Lira – orientadora – Departamento de Biologia (DBI), Instituto de Ciências Naturais (ICN)

Palavras-Chave: Aroeira do Sertão, Mesofilo, Estômato.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=lIBPg9cpypQ